



SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 1º. TRIMESTRE DE 2014

- **RESULTADO DO 1T2014 FOI SUPERIOR EM 18,26% SE COMPARANDO COM 1T2013**
- **TARIFA DA SANEPAR É REAJUSTADA EM 6,9%**
- **SANEPAR SOBE 25 POSIÇÕES NO RANKING DAS 1000 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL**
- **MARCO REGULATÓRIO - REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO**
- **CURITIBA TEM OS MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO ENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

RESULTADOS DO 1º. TRIMESTRE DE 2014

Curitiba, Brasil, 08 de maio de 2014 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 08/05/2014 os resultados do 1T2014. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao 1T213 (1T13).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site www.sanepar.com.br

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO DE : 01/01/2014 A 31/03/2014

O EBITDA do 1T14 foi de R\$ 279,9 milhões, 9,98% superior ao mesmo trimestre do ano anterior (EBITDA 1T13 R\$ 254,5 milhões);

O EBIT do 1T14 foi de R\$ 237,5 milhões, 10,36% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (EBIT do 1T13 R\$ 215,2 milhões);

A Receita bruta do 1T14 foi de R\$ 689,0 milhões, 14,89% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 1T13 R\$ 599,7 milhões);

A Receita Líquida do 1T14 foi de R\$ 639,6 milhões, 14,97% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 1T13 R\$ 556,3 milhões);

O Resultado Líquido do 1T14 foi de R\$ 119,3 milhões, 18,26% maior que o do 1º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 1T13 R\$ 100,9 Milhões);

O lucro bruto foi de R\$ 384,0 milhões no 1T14 (R\$ 342,3 milhões no 1T13), a margem bruta do trimestre foi de 55,7%, houve um aumento de 12,21%.

Rentabilidade sobre o PL	3,24%
Patrimônio Líquido	R\$ 3.686,1 milhões
Ativos Totais	R\$ 6.927,5 milhões
Investimentos	R\$ 218,7 milhões

Nº de Ligações de Água	2,8 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,7 milhões
População atendida - Rede de Água	10,5 milhões
Índice de abastecimento com rede	100,00%
População atendida - Rede de Esgoto	6,7 milhões
Índice de cobertura	64,2%
Recursos Captados	R\$ 35,2 milhões

RECEITA LÍQUIDA

PERÍODO	R\$ mil		
	1T14	1T13	Var. %
Destques Financeiros do:	1T14	1T13	Var. %
Receita Líquida	639.597	556.308	14,97
Lucro Bruto	384.048	342.269	12,21
EBIT ¹	237.450	215.268	10,30
EBITDA²	279.866	254.532	9,95
Depreciações/Amortizações	(42.416)	(39.264)	8,03
Lucro Líquido	119.281	100.861	18,26
LPA (Lucro por Ação)	0,2503	0,2436	

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)

RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta apresentou aumento de 14,9%, passando de R\$ 599,8 milhões no 1T2013 para R\$ 689,0 milhões 1T2014, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 6,9%, aplicado para as contas faturadas a partir do dia 22/03/2013, impactando integralmente em 2014; do reajuste de 6,4% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 23/03/2014, autorizado pelo Decreto Estadual nº. 10.193 de 18/02/2014; e da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados e no número de ligações.

Ressaltamos que no 1T2014 a Companhia destinou o montante de R\$ 13,7 milhões para atendimento à população enquadrada no Programa da Tarifa Social, representando 2,0% da receita operacional bruta. Neste trimestre, com o benefício da Tarifa Social, a Companhia destinou o montante de R\$13.652, representando um percentual de 2,0% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No mesmo período de 2013, o impacto foi de R\$13.087, o que representou um percentual de 2,2% da receita operacional bruta.

As receitas operacionais de R\$ 689,0 milhões ficaram 6,7% acima da previsão orçamentária de R\$ 645,6 milhões.

PERÍODO	R\$ mil		
	1T14	1T13	Var. %
Receita Bruta			
Água	433.312	378.961	14,3
Esgoto	221.504	188.946	17,2
Serviços e Outros	34.168	31.883	7,2
Total	688.984	599.790	14,9

Faturamento

A receita de água apresentou aumento de 14,3%, passando de R\$ 379,0 milhões no 1T2013 para R\$ 433,3 milhões no 1T2014, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 3,5% no número de ligações de água realizadas no período (de 2.743.169 em março de 2013 para 2.838.069 em março de 2014) e de 7,4% no volume faturado, passando de 141.843.499 m³ em março de 2013 para 152.371.486 m³ em março de 2014.

Destacamos que no 1T2014 está computado o impacto de R\$ 8,7 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,0% da receita total de água.

A receita de esgoto apresentou aumento de 17,2%, passando de R\$ 188,9 milhões no 1T2013 para R\$ 221,5 milhões no 1T2014, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 6,5% no número de ligações de esgoto realizadas no período (de 1.582.073 em março de 2013 para 1.685.087 em março de 2014) e de 10,1% no volume faturado, passando de 89.461.744 m³ em março de 2013 para 98.463.525 m³ em março de 2014.

Destacamos que no 1T2014 está computado o impacto de R\$ 5,0 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,3% da receita total de esgoto.

Número de ligações de água e esgoto

CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	1T13	1T14	%	1T13	1T14	%
RESIDENCIAL	2.502.583	2.588.989	3,45	1.426.035	1.520.769	6,64
COMERCIAL	183.152	190.371	3,94	129.965	136.861	5,31
INDUSTRIAL	12.187	12.536	2,86	4.328	4.482	3,56
UTILIDADE PÚBLICA	20.845	21.355	2,45	10.936	11.651	6,54
PODER PÚBLICO	24.402	24.818	1,70	10.809	11.324	4,76
TOTAL	2.743.169	2.838.069	3,46	1.582.073	1.685.087	6,51

Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso - milhões de m³

PERÍODO	01/01/2014 A 31/03/2014						
	CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
		1T13	1T14	%	1T13	1T14	%
RESIDENCIAL	119.365.811	128.524.269	7,67	74.888.325	82.881.925	10,67	
COMERCIAL	12.030.997	13.313.079	10,66	9.806.951	10.564.106	7,72	
INDUSTRIAL	4.644.071	4.459.876	(3,97)	889.599	881.003	(0,97)	
UTILIDADE PÚBLICA	1.270.121	1.329.635	4,69	848.624	919.643	8,37	
PODER PÚBLICO	4.532.499	4.744.627	4,68	3.028.245	3.216.848	6,23	
TOTAL	141.843.499	152.371.486	7,42	89.461.744	98.463.525	10,06	

Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços prestados cresceram 14,9%, passando de R\$ 214,0 milhões no 1T 2013 para R\$ 255,5 milhões no 1T2014. Esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

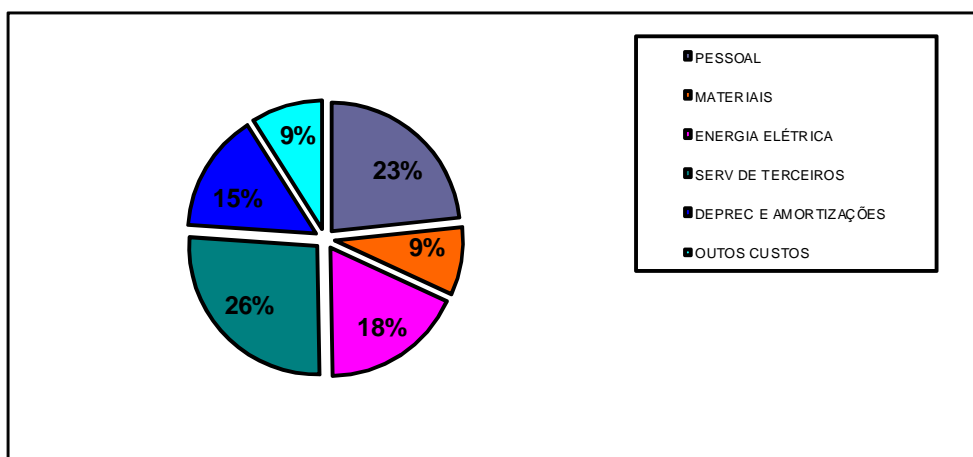
Os gastos com pessoal aumentaram 18,7%, passando de R\$ 50,2 milhões em de janeiro a março de 2013 para R\$ 59,6 milhões de janeiro a março de 2014, devido aos seguintes fatores: reajuste salarial de 6,77% (INPC) referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - data base março de 2013 no salário, a partir de maio de 2013; reajuste de 9,68% no vale alimentação, retroativo a fevereiro de 2013, a partir de maio de 2013; provisão do abono indenizatório no montante de R\$ 3,3 milhões, (3/12 avos); provisão de gratificação de férias (R\$ 575,00 fixo por empregado); reajuste médio de 4,2% no salário devido ao Ciclo Anual de Avaliação de 2012 - PCCR, retroativo a janeiro de 2013, em março de 2013;(com impacto integral em 2014); reajuste 9,6% do SANESAÚDE em junho de 2013; e aumento de 5,4% do quadro funcional efetivo (de 2.804 para 2.955 empregados em março de 2013 e 2014, respectivamente).

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 23,9%, passando de R\$ 91,2 milhões em janeiro a março de 2013 para R\$ 113,0 milhões de janeiro a março de 2014, principalmente nos serviços de operação de sistemas; nos serviços de vigilância; nos serviços de manutenção de redes; nos serviços técnicos operacionais; e nos serviços de remoção de resíduos de esgoto.

Os gastos com materiais, os custos gerais e tributários, e os custos com depreciação e amortização cresceram 11,0%, 15,5% e 8,4% respectivamente em relação ao 1T2013.

PERÍODO	01/01/2014 A 31/03/2014										
	ÁGUA			ESGOTO				ÁGUA+ESGOTO			VARI
	1T14	1T13	%	1T14	1T13	%	1T14	1T13	%	%	
PESSOAL	(45.326)	(38.351)	18,19	(14.276)	(11.885)	20,12	(59.602)	(50.236)	18,64	23,32	
MATERIAIS	(16.362)	(14.657)	11,63	(5.461)	(5.006)	9,09	(21.823)	(19.663)	10,99	8,54	
ENERGIA ELÉTRICA	(41.758)	(39.556)	5,57	(3.867)	(3.721)	3,92	(45.625)	(43.277)	5,43	17,85	
SERV DE TERCEIROS	(39.347)	(29.368)	33,98	(28.044)	(18.558)	51,12	(67.391)	(47.926)	40,61	26,37	
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(21.131)	(19.712)	7,20	(17.000)	(15.459)	9,97	(38.131)	(35.171)	8,42	14,92	
OUTOS CUSTOS	(17.935)	(13.606)	31,82	(5.041)	(4.160)	21,18	(22.976)	(17.766)	29,33	8,99	
TOTAIS	(181.859)	(155.250)	17,14	(73.689)	(58.789)	25,34	(255.548)	(214.039)	19,39	100,00	

PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 1T14
PERÍODO DE : 01/03/2014 A 31/03/2014



Despesas Comerciais

As despesas comerciais cresceram 15,6%, passando de R\$ 38,1 milhões no 1T2013 para R\$ 44,1 milhões no 1T2014. Esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

Os gastos com pessoal aumentaram 19,4%, passando de R\$ 15,5 milhões de janeiro a março de 2013 para R\$ 18,5 milhões de janeiro a março de 2014, devido aos seguintes fatores: abono indenizatório no montante de R\$ 1,3 milhões, (3/12 avos); aumento de 3,9% do quadro funcional efetivo (de 1.252 para 1.301 empregados em março de 2013 e 2014, respectivamente); reajuste salarial de 5,0% referente ao Adicional de Penosidade para os empregados Leituristas, Monitores e Atendentes, em maio de 2013; e aos demais reajustes e provisões no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item anterior (Custos dos Produtos e Serviços).

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 38,0%, passando de R\$ 9,2 milhões de janeiro a março 2013 para R\$ 12,7 milhões de janeiro a março de 2014, principalmente nos serviços de cadastro e faturamento; nos serviços de cobrança.

Os gastos com materiais e as despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep cresceram 3,3%, e 42,9% (principalmente pelo fundo municipal de saneamento básico e gestão ambiental) respectivamente em relação em relação ao 1T2013.

As perdas na realização de créditos tiveram uma redução de 73,9%, passando de R\$ 3,7 milhões em de janeiro a março de 2013 para R\$ 954,6 mil de janeiro a março de 2014, influenciado principalmente pela redução das provisões das contas a receber do setor Público Municipal vencidas acima de 2 anos (mais contas com histórico de inadimplência – acima de 30 dias)

PERÍODO	01/03/2014 A 31/03/2014		
	1T14	1T13	%
COMERCIAIS			
PESSOAL	18.528)	(15.522)	19,37
MATERIAIS	(784)	(759)	3,29
ENERGIA ELÉTRICA	(122)	(145)	(15,86)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(12.627)	(9.079)	39,08
GERAIS E TRIBUTARIAS	(3.999)	(2.828)	41,41
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	(2.283)	(4.920)	(53,60)
SERVIÇOS INTERNOS	(5.737)	(4.880)	17,56
TOTAIS	(44.080)	(38.133)	15,60

Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 17,0%, passando de R\$ 87,6 milhões no 1T2013 para R\$ 102,5 milhões no 1T2014. Esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

Os gastos com pessoal aumentaram 22,8%, passando de R\$ 81,7 milhões de janeiro a março de 2013 para R\$ 100,3 milhões de janeiro a março 2014, devido aos seguintes fatores: previsão do abono indenizatório no montante de R\$ 5,6 milhões (3/12 avos); aumento de 6,8% do quadro funcional efetivo (de 2.921 para 3.121 empregados em março 2013 e 2014, respectivamente); reajuste salarial de 5,0% referente ao Adicional de Penosidade para os empregados Leituristas, Monitores e Atendentes, em maio de 2013; e aos demais reajustes e provisões no salário vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item Custos dos Produtos e Serviços.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 17,0%, passando de R\$ 22,9 milhões de janeiro a março 2013 para R\$ 26,8 milhões de janeiro a março em 2014, principalmente nos serviços de conservação e manutenção de bens administrativos; nos serviços de processamentos de dados; e com locações de bens móveis; e com alugueis de imóveis e servidões.

Os gastos com materiais, as despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep e as despesas com depreciação e amortização cresceram 25,2%, 11,5% e 4,3%, respectivamente ao 1T2013.

PERÍODO	01/01/2014 A 31/03/2014		
	1T14	1T13	%
ADMINISTRATIVAS			
PESSOAL	(100.337)	(81.678)	22,84
MATERIAIS	(7.256)	(5.795)	25,21
ENERGIA ELÉTRICA	(621)	(579)	(7,25)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(27.403)	(22.316)	22,80
GERAIS E TRIBUTARIAS	(11.560)	(10.370)	11,48
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	(2.956)	(2.833)	4,34
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	25.928	20.232	28,15
DESPESAS CAPITALIZADAS	20.438	15.726	29,96
TOTAIS	(102.525)	(87.613)	17,02

Receitas/Despesas) Financeiras

As despesas financeiras, líquidas, tiveram decréscimo de 3,2% (de R\$ 25,6 milhões no 1T13 para R\$ 24,7 milhões no 1T2014), influenciado pela redução de 59,6% das variações monetárias de empréstimos e financiamentos (de R\$ 12,7 milhões para R\$ 5,1 milhões de janeiro a março de 2013 e 2014, respectivamente). No entanto, os juros e as taxas de empréstimos e financiamentos aumentaram 43,1% (de R\$ 18,4 milhões para R\$ 26,3 milhões de janeiro a março 2013 e 2014, respectivamente).

A TR acumulada apresentou um aumento de 0,19 p.p., passando de 0,00% em 2012 par 0,19% no acumulado até março de 2013 e 2014, respectivamente) e a Taxa de Juros a Longo prazo – TJPL Permaneceu 1,23% no acumulado até março de 2014 e março de 2013.

PERÍODO	01/01/2014 A 31/03/2014		
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	1T14	1T13	%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.984	4.182	(4,73)
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	1.007	1.554	(35,20)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	4.014	2.170	(84,98)
TOTAL	9.004	7.906	13,89

DESPESAS FINANCEIRAS	1T14	1T13	%
JUROS E ENCARGOS DE FINANCIAMENTOS	(26.321)	(18.398)	43,06
VARIAÇÕES MONETÁRIAS DE FINANCIAMENTOS	(5.134)	(12.697)	(59,57)
OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	(2.279)	(2.367)	(3,72)
TOTAL	(33.734)	(33.462)	(0,81)

TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FNAN. LÍQUIDAS	(24.730)	(25.556)	(3,23)
--	-----------------	-----------------	---------------

Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram um aumento de 2,5%, de R\$ 376,7 milhões em 2013 para R\$ 386,2 milhões em 2014. Do montante de contas a receber de clientes em março 2014, 35,1% referem-se a contas vencidas, 37,7% de contas a vencer e 27,2% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, aumentou 17,3% (de R\$ 115,6 milhões em dezembro de 2013 para R\$ 135,6 milhões em março 2014), principalmente pelo crescimento do saldo das contas vencidas do Setor Privado (de R\$ 87,7 milhões em dezembro 2013 para R\$ 98,5 milhões em março de 2014) e também, houve aumento do saldo das contas vencidas do Setor Público Estadual (de R\$ 17,7 milhões em dezembro de 2013 para R\$ 26,8 milhões em março de 2014).

Do total vencido, 72,6% refere-se ao Setor Privado e 27,4% ao Setor Público sendo que a maior parte desta dívida é do Setor Estadual, ou seja, 72,2% do total.

Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	1T14	1T13	%
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	145.387	119.161	22,01
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	18.474	18.273	1,10
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(1.440)	(1.167)	23,39
CONTAS A FATURAR(Consumo não Faturado)	88.146	81.012	8,81
TOTAL	250.567	217.279	15,32

CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS	1T14	1T13	%
DE 1 A 30 DIAS	75.527	67.090	12,58
DE 31 A 60 DIAS	17.101	17.884	(4,38)
DE 61 A 90 DIAS	10.742	7.818	37,40
DE 91 A 180 DIAS	19.048	18.481	3,07
MAIS DE 180 DIAS	138.049	116.729	18,26
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(124.871)	(96.451)	29,47
TOTAL	135.596	131.551	3,07

TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	386.163	348.830	10,70
---	----------------	----------------	--------------

CURTO PRAZO	378.712	331.197	14,35
LONGO PRAZO	7.451	17.632	(57,74)

ENDIVIDAMENTO
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A dívida bruta, no 1T2014, totalizou R\$ 1.489,6 milhões, um acréscimo de 1,6% em relação ao final de 2013 que foi de R\$ 1.465,8. Foram amortizados de principal, no trimestre R\$ 22,7 milhões e foram captados R\$ 35,2 milhões de financiamentos.

Caixa Econômica Federal – formado por 218 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 124 meses, equivale a 10 anos e 4 meses e representa 21,50% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	03/2014	12/2013
Composição :					
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 13,68%	TR	2036	727.082	712.552
Banco do Brasil S.A.	7,87%	TR	2014		11.253
Banco do Brasil S.A. - PSI/13	3,00%	-	2023	13.120	13.399
Município de Maringá – CEF/CURA					16
Debêntures 2ª emissão 1ª série	1,92% e 9,19%	TJLP /IPCA	2024	200.494	197.075
Debêntures 3ª emissão 1ª série	1,14%	DI*	2018	207.488	202.109
Debêntures 3ª emissão 2ª série	6,99%	IPCA	2020	105.958	101.961
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	193.928	191.838
Banco Itaú - PSI/13	3,00%	-	2023	5.366	5.511
BNDES PAC2	2,05%	TJLP	2028	36.220	30.106
Subtotais				1.489.656	1.465.819
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(111.858)	(112.310)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				1.377.798	1.353.510
				=====	=====
SERVIÇO DA DÍVIDA				03/2014	03/2013
Juros				22.687	21.371
Principal				35.201	31.524
Totais				57.888	52.670
				=====	=====

INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	1T2014	2013	2012	2011	2010
População abastecida - em milhares	10.518	10.406	10.160	9.509	9.272
Economias residenciais de água	3.425	3.388	3.259	3.147	
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	167	167	176	176	199
Nº de Poços	999	999	968	938	891
Nº de Captações de superfície	237	237	238	248	195
Nº de ligações	2.838.069	2.816.414	2.722.460	2.632.471	2.547.391
Km de rede assentada	45.525	45.262	44.236	43.286	42.146
Receita bruta - R\$ mil	433.312	1.600.522	1.458.488	1.196.730	1.013.665
Volume produzido - m ³	187.669.192	721.041.283	712.755.521	681.764.009	650.081.270
Volume medido - m ³	132.400.412	475.310.852	470.838.861	449.283.760	435.374.325
Volume faturado - m ³	152.371.486	564.037.262	553.330.141	529.313.933	511.402.395
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	29,5	34,1	33,9	34,1	33,0
No faturamento - %	18,8	21,8	22,4	22,4	21,3
Evasão de receita - %	1,8	2,5	3,0	3,2	0,9
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	216,4	239,0	247,0	244,8	235,1
ESGOTO	2013	2013	2012	2011	2010
População atendida c/esgoto - em milhares				6.013	5.757
Economias residenciais de esgoto	2.199	2.168	2.024	1.891	
Índice de atendimento com esgoto - %	64,2	64,0	62,1	60,1	62,1
Pop. potencial p/atendimento - em milhares				3.496	3.515
Nº de Estações de tratamento	233	230	227	225	227
Nº de Ligações	1.685.087	1.667.163	1.564.531	1.459.012	1.372.520
Km de rede assentada	28.163	27.875	26.576	25.140	23.867
Receita bruta - R\$ mil	221.504	827.166	721.420	591.604	496.664
Volume coletado - m ³	85.594.778	308.738.444	297.270.195	279.009.071	263.555.385
Volume tratado - m ³	85.167.116	306.521.830	295.561.057	277.283.043	261.616.986
Volume faturado - m ³	98.463.525	363.627.081	346.851.359	325.005.068	306.465.479
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,5	99,3	99,4	99,4	99,3
Faturado/Coletado - %	115,0	117,8	116,7	116,5	116,3

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010

PRODUTIVIDADE

No primeiro trimestre de 2014, o número de ligações de água e esgoto e o número de empregados da Companhia aumentaram em 4,6% e 5,7%, respectivamente, em comparação ao primeiro trimestre de 2013. O índice de produtividade foi de 610 ligações por empregado (efetivos e terceiros), enquanto que no mesmo período do ano anterior era de 617. Considerando-se somente o quadro de empregados efetivos, esse número aumenta para 613 ligações.

EXPANSÃO

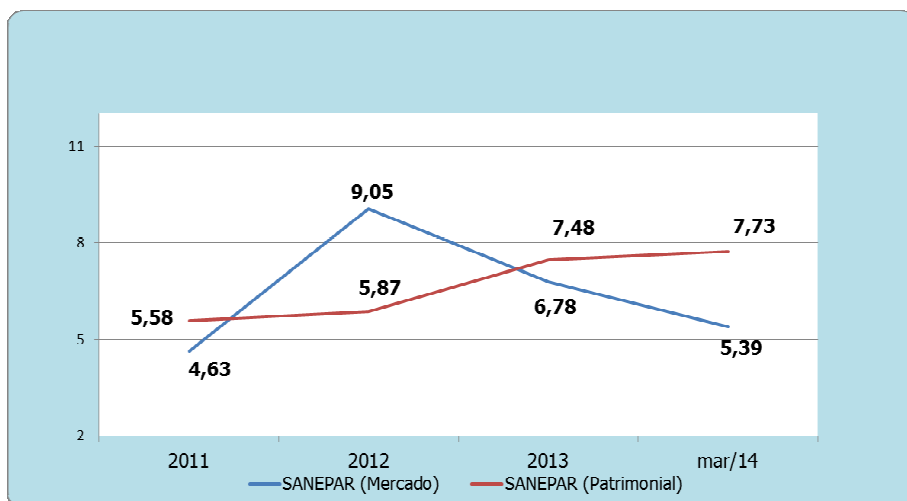
No 1T2014, foram acrescentados ao imobilizado 1.089 km de extensão de rede de água, completando 45.525 km, houve um incremento de 94.900 novas ligações de água, em comparação com o 1T2013.

Em sistemas de esgoto, foram acrescentados 1.308 km de rede coletora, completando 28.163 km, com incremento de 103.014 novas ligações, em comparação com o ano de 2013.

No 1T2014, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 218,7 milhões, isto representa 5,2x o valor depreciado no trimestre, sendo, R\$ 99,2 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 102,5 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e, R\$ 16,7 milhões em outras imobilizações. No ano de 2013, a Sanepar investiu R\$ 787,0 milhões, 47,0% na ampliação do sistema de esgoto.

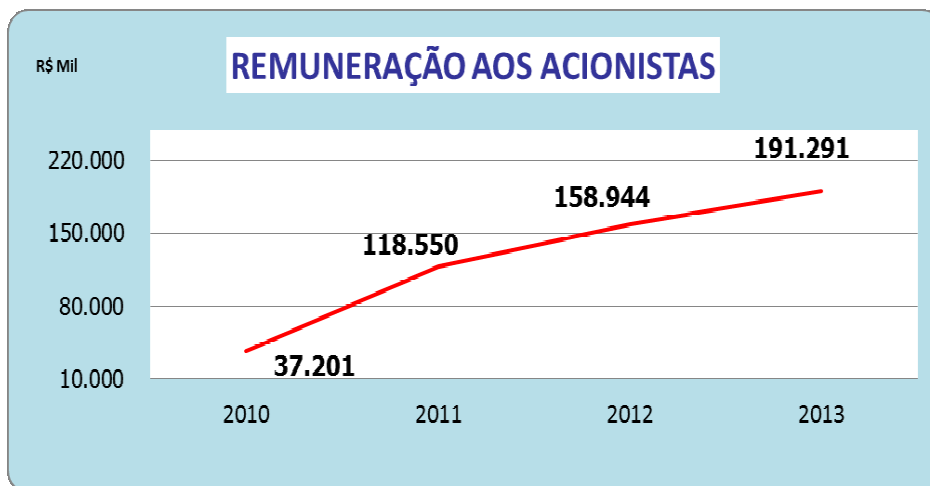
INDICADORES FINANCEIROS

	R\$ mil				
BALANÇO DO PERÍODO	1T2014	2013	2012	2011	2010
Receita Líquida	639.597	2.370.179	2.123.395	1.742.395	1.480.274
Lucro da Atividade (EBITDA)	279.866	937.573	877.546	737.652	577.982
Lucro Líquido	119.281	402.904	335.756	284.276	135.511
Patrimônio Líquido	3.686.123	3.566.842	2.428.830	2.310.399	2.179.779
Investimentos	218.670	787.001	476.334	354.180	397.232
Remuneração aos acionistas	0	126.837	121.745	118.550	37.201
INDICADORES	1T2014	2013	2012	2011	2010
Margem EBITDA	43,8%	39,6%	41,3%	42,3%	39,0%
Margem Líquida	18,6%	17,0%	15,8%	16,3%	9,2%
Rentabilidade do PL	3,2%	11,3%	13,8%	12,3%	6,2%
Giro dos Ativos	0,1X	0,4X	0,3X	0,3X	0,3X
Valor Patrimonial da Ação R\$	7,73	7,48	5,87	5,58	5,26
Liquidez Corrente	1,1	1,1	1,1	0,9	0,9
Dívida Líquida/PL	0,4X	0,4X	0,4X	0,4X	0,5X
Preço/Lucro	21,6X	8,0X	11,2X	6,7X	8,9X
Preço/VPA	0,7X	0,9X	1,5X	0,8X	0,6X
Valor de Mercado	2.568.983	3.231.485	3.747.444	1.917.201	1.209.120

COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR
COMPARATIVO DO VALOR PATRIMONIAL E VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o 1T2014 com queda acumulada de 18,6%, ante uma queda de 8,89% registrada no 1T2013. O resultado decorre das fortes oscilações apresentadas no mercado acionário nacional, ao longo de 2013 e 2014. A queda foi inferior ao desempenho do Ibovespa, o índice de ações da bolsa brasileira, que registrou uma queda de 2,1%, ante a queda de 7,5% registrada no 1T2013.

No 1T2014 a ação preferencial nominativa (PN) da empresa, SAPR4, fechou em R\$ 5,39, (contra R\$ 8,10 no 1T2013). O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, neste mesmo período, foi de R\$ 11,3 milhões (ante R\$ 31,3 no 1T2013).



REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Em 25/04/2014, a Assembleia de Acionistas aprovou a proposta de pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2013, no montante bruto de R\$191.291, sendo que o montante de R\$ 58.479 (R\$55.092 líquido do imposto de renda retido na fonte), referente ao 1º semestre de 2013 foi pago antecipadamente em 20/12/2013, conforme autorizado pela 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração e o saldo de R\$132.812 será pago até o dia 24/06/2014.

CELEBRADO NOVO ACORDO DE ACIONISTAS ENTRE O ESTADO DO PARANÁ E A DOMINÓ HOLDINGS S/A.

Em agosto de 2013, o Estado do Paraná e a Dominó Holdings S/A celebraram um novo Acordo de Acionistas. Com este instrumento, dentre outras medidas voltadas à melhoria dos padrões de governança corporativa da Sanepar, os dois acionistas – na qualidade de detentores de 99,7% do capital votante e de 88,9% do capital total da Companhia – puseram fim a disputas judiciais iniciadas em 2004 em torno da validade do Acordo de Acionistas anterior, firmado em 1998. As disputas

geravam incertezas no mercado e impediam que a Sanepar desempenhasse todo o seu potencial em favor da população.

No novo Acordo, o Estado e a Dominó Holdings ajustaram as pendências judiciais e acordaram a capitalização de parte dos créditos detidos pelo Acionista Controlador contra a Sanepar, no valor de R\$ 797,4 milhões, eliminando, assim, parcela substancial do endividamento da Companhia. A decisão abriu espaço para a captação de recursos necessários à expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O aumento de capital eliminou despesas financeiras decorrentes da remuneração da dívida capitalizada, determinada pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que gerava, anualmente, um impacto significativo no resultado da Companhia.

No Acordo de Acionistas ficou definido, ainda, que a Sanepar teria que promover em proveito do acionista Estado, o pagamento do saldo vincendo decorrente do projeto Paranasan, contratado junto à Japan International Cooperation Agency (Jica), no valor de R\$ 279,9 milhões, o qual ocorreu em 29/11/2013, quitando com isso todo o débito que a Companhia possuía junto ao Estado.

AUMENTO DE CAPITAL

A 101ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de outubro de 2013, aprovou o aumento de capital, por subscrição particular, no valor de R\$ 797,4 milhões, mediante emissão de 62.538.024 ações preferenciais, da mesma classe prevista no Estatuto Social, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 12,75 por ação, com integralização mediante capitalização de parte do crédito detido pelo acionista Estado do Paraná perante a Companhia, registrado contabilmente como Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada.

O valor da ação foi fixado com base no valor econômico da Companhia, determinado pela média das avaliações econômico-financeiras realizadas pelos bancos Credit Suisse (Brasil) S/A, Banco Bradesco BBI S/A e Banco BTG Pactual S/A, de acordo com o valor de fluxo de caixa descontado da Companhia, em observância ao disposto no § 1.º, do art 170, da lei n.º 6.404/1976.

Das ações emitidas, o acionista Estado do Paraná subscreveu 62.530.795 ações e os demais acionistas subscreveram 7.229 ações. Com isso o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 2,6 bilhões.

EMIÇÃO DE DEBÊNTURES

Em 15 de novembro de 2013 a Sanepar realizou sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 300 milhões. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados a negócios de gestão ordinária, como pagamento de dívidas já contraídas e capital de giro a ser utilizado pela Companhia.

A emissão e a oferta pública de distribuição foram realizadas com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução n.º 476/09 e obteve demanda pelo papel por parte dos investidores no montante de R\$ 546 milhões.

A Moody's América Latina atribuiu Rating Aa2.br na escala nacional brasileira para a referida emissão.

TARIFA DA SANEPAR É REAJUSTADA

Conforme Fato Relevante do dia 19/02/2014 encaminhado a CVM - A **Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar**, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº. 358/2002 comunica a seus acionistas, investidores e ao mercado em geral:

1. Conforme o Decreto Estadual nº. 10.193, de 18 de fevereiro de 2014, os valores das tarifas de saneamento básico serão reajustados em 6,4% (seis vírgula quatro por cento);
2. O reajuste tarifário autorizado pelo Decreto nº. 10.193 poderá ser praticado pela Sanepar para os serviços prestados a partir de 30 (trinta) dias após a publicação do decreto no Diário Oficial do Estado do Paraná, o reajuste 6,4% começa a vigorar a partir do dia 23/03/2014.

Curitiba tem os melhores índices de saneamento entre as capitais brasileiras

Curitiba é a capital brasileira com os melhores índices de saneamento. O ranking é do Instituto Trata Brasil, divulgado em 2013, com base nos dados de 2011 apurados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS). O estudo, que mostra a situação do saneamento básico nas 100 maiores cidades do país, revela que 100% dos curitibanos recebem água tratada e 95,5% contam com o serviço de coleta de esgoto. A média nas 100 maiores cidades é de 92,2% com água tratada e 61,4% com coleta de esgoto. No país, os dados do SNIS revelam que 82,4% dos municípios contam com o serviço de água tratada e 48,1% com coleta de esgoto.

Segundo o Trata Brasil, Maringá é a primeira cidade da Região Sul do país nos serviços de água tratada, coleta e tratamento do esgoto doméstico e a terceira melhor cidade em saneamento básico

em todo o Brasil. Londrina ocupa a 11ª posição. Também estão entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico as paranaenses Ponta Grossa (18.ª posição), Foz do Iguaçu (31.ª), Cascavel (45.ª) e São José dos Pinhais (54.ª), todas atendidas pela Sanepar.

O SNIS é a base de dados mais completa sobre o setor no Brasil, embora seja publicado pelo Ministério das Cidades mais de um ano após a geração das informações. O estudo do Trata Brasil considera vários indicadores, entre eles os índices de população atendida com água tratada, coleta e tratamento de esgoto, perdas de água e investimentos feitos nos serviços.

ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

A Sanepar ratifica o seu compromisso de ser uma empresa que apresenta resultados econômicos e financeiros positivos com sustentabilidade ambiental e social. A Sanepar sabe que os serviços de água e esgoto estão diretamente relacionados ao meio ambiente, e, portanto todas suas ações de conservação de energia, recuperação de mananciais e tratamento de esgoto colaboram diretamente para melhorar as condições de vida da sociedade.

Sanepar é autossuficiente nas análises de qualidade

A empresa analisa 1,325 milhão de parâmetros que são determinados pelo Ministério da Saúde. Em breve, a Sanepar vai tornar-se a primeira companhia estadual de saneamento do Brasil autossuficiente na análise de todos os parâmetros de qualidade da água distribuída para a população. Vão entrar em operação, nos laboratórios de Maringá, Cascavel e de Londrina, os cromatógrafos, modernos equipamentos utilizados nas análises de agrotóxicos. Até agora, parte destes parâmetros, que são determinados pelo Ministério da Saúde (Portaria 2914), é analisada por empresa contratada.

Marco Regulatório - Regulação do Setor de Saneamento

A Regulação do Setor de Saneamento garante o equilíbrio das relações entre o poder concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária e de outros preços públicos, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Neste novo contexto a Sanepar mantém desde julho/2013 um contrato de consultoria em regulação, que tem por objetivo a proposição das metodologias e dos procedimentos para realização de reajustes anuais e da revisão periódica do valor das suas tarifas de água e esgotos, a reformulação de sua estrutura tarifária, a reformulação do regulamento geral de seus serviços, a estruturação da gestão interna da regulação, a formulação de diretrizes para a definição da tarifa dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e a aplicação de treinamento para qualificação do pessoal em regulação e tarifas.

O escopo dos serviços consiste das atividades a seguir:

- Definição de Metodologia e Procedimentos de Reajuste Anual de Tarifas, já concluído.
- Preparação de Proposta de Reajuste Tarifário – 2014, já concluído.
- Metodologia de Revisão Tarifária Periódica (RTP), em andamento.
- Reformulação da Estrutura Tarifária, a iniciar.
- Diretrizes para a Construção de Tarifas para os Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, já concluído.
- Reformulação do Regulamento Geral de Prestação de Serviços, a iniciar.
- Proposta de Estruturação da Gestão Interna da Regulação, já concluído.
- Capacitação Técnica, em andamento.

Concluídos os trabalhos, a Sanepar estará com sua estrutura organizacional devidamente adaptada e capacitada para atuar em um ambiente regulado, plenamente adequado à legislação vigente.

Paraná assina contrato do Pacto Nacional pela Gestão da Água

Neste mês de setembro, o Paraná deu início à cobrança pelo uso da água na Bacia do Alto Iguaçu e afluentes do Rio Ribeira.

O governador do Estado do Paraná e o presidente da Agência Nacional de Águas (ANA) assinaram no dia 23 de setembro de 2013 o contrato do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), que prevê o repasse de cerca de R\$ 4 milhões ao Paraná. Os recursos, divididos em cinco parcelas anuais, serão aplicados no aperfeiçoamento da rede estadual de monitoramento de rios, capacitação profissional, criação de banco de dados sobre disponibilidade hídrica e emissão de outorga (autorização) para uso dos recursos hídricos. O documento também foi assinado pelo secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e pelo presidente do Instituto das Águas do Paraná. Foi assinado o convênio, e foi repassado ao Governo do Estado a primeira parcela do recurso, no valor de R\$ 750 mil, que será aplicada no Fundo Estadual de Recursos Hídricos para a execução das metas estabelecidas pelo programa.

A segunda parcela deverá ser repassada em março de 2014 e as demais em 2015, 2016 e 2017, de acordo com as metas atingidas a cada ano. O Paraná é o primeiro Estado da região Sul a implementar esta ferramenta, prevista na Lei Nacional de Recursos Hídricos.

A legislação determina que 92,5% dos recursos advindos da cobrança pelo direito de uso da água sejam aplicados na bacia onde foi arrecadado e 7,5% no custeio do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. O governo também investe no monitoramento da qualidade das águas dos rios.

Recentemente, foram adquiridas 100 estações hidrológicas e pluviométricas que transmitem informações automaticamente, via satélite, 24 horas por dia.

O Paraná conta hoje com oito comitês de bacias hidrográficas já instalados e até o final do ano serão instalados mais três: Comitê dos Afluentes do Baixo Iguaçu, Comitê das Bacias do Rio Piquiri e Paraná 2 e Comitê da Bacia do Alto Ivaí.

DESTAQUES E PREMIAÇÕES

Campo Mourão, Umuarama, Foz do Iguaçu, Paranavaí e Toledo vão receber o PNQS, em reconhecimento à gestão de qualidade.

Cinco unidades regionais da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar - conquistaram troféus no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), que reconhece a gestão dos serviços de saneamento. As unidades vencedoras foram Campo Mourão (Nível II - Troféu Ouro), Umuarama (Nível II - Troféu Prata), Foz do Iguaçu, Paranavaí e Toledo, no Nível I - Troféu Bronze.

Em sua 17.ª edição, o PNQS recebeu 37 inscrições de empresas estaduais e municipais, públicas e privadas de nove estados brasileiros, que participaram em uma das cinco categorias. Todas as unidades apresentadas pela Sanepar conquistaram o troféu na categoria que estavam inscritas.

Cada Unidade da Sanepar contemplada com o PNQS 2013, destaca-se pela adoção de uma ferramenta.

CAMPO MOURÃO destaca-se pela implantação de um sistema, pela gestão de controle que colaborou para que o índice de perdas de água no sistema diminuísse significativamente nos últimos anos.

UMUARAMA – Umuarama se destaca por ter o menor índice de perdas de água do Estado no sistema de distribuição e por possuir um dos melhores níveis de satisfação dos clientes.

TOLEDO - A busca constante para reduzir as perdas do sistema de abastecimento de água, também foi fator determinante para que a Unidade Regional de Toledo alcançasse a premiação no PNQS 2013. No indicador Índice de Perdas por Ligação (IPL), a redução chegou a 4,53% na medição diária.

PARANAVAÍ - A Unidade Regional de Paranavaí desenvolveu um Sistema de Controle Industrial (SCI), que permite o controle operacional e de qualidade do processo de produção de água e o controle operacional de esgoto e seu desempenho operacional, o controle tem permitido reduzir os custos com produtos químicos e energia elétrica.

FOZ DO IGUAÇU - Entre as principais práticas de gestão da Unidade Regional de Foz do Iguaçu destacam-se as atividades realizadas pelo Centro de Controle Operacional e a Avaliação de Fornecedores. O Centro de Controle Operacional (CCO) atua 24 horas no monitoramento com isso é possível aumentar ou diminuir a produção de acordo com o consumo de água da população em cada região da cidade.

Considerando todas as edições do PNQS, a Sanepar foi agraciada com 31 troféus, três diplomas e três distinções.

COMO FUNCIONA - O PNQS é reconhecido pela International Water Association (IWA) como a mais importante ferramenta de gestão dos serviços de saneamento ambiental, pois estimula a adoção de modelos gerenciais compatíveis com os melhores exemplos mundiais. As participantes buscam o reconhecimento pelas ações desenvolvidas pautadas pelos oito critérios: Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e conhecimentos, Pessoas, Processos e Resultados. A premiação é obtida pelas unidades de acordo com o nível e pontuação obtidos.

Sanepar sobe 25 posições no ranking das 1000 maiores empresas do Brasil

Classificação é do Valor 1000, com base nos balanços do ano passado. Entre as 1000 Maiores Empresas do Brasil, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) subiu 25 posições no último ano, passando da 223.^a para a 198.^a. O ranking é do Valor 1000 Edição 2013, que também indica as campeãs em 25 setores e as maiores nas cinco regiões do país. Entre as 50 maiores empresas, de todos os setores, da Região Sul, a Sanepar está em 30.^o lugar. É, ainda, o destaque, na região, em dois critérios: melhor e maior no setor Água e Saneamento.

PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) atua prestando serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos. Atualmente, a Sanepar opera em 345 municípios do Paraná, além de Porto União, em Santa Catarina. Nas regiões atendidas, 100% da população urbana recebe água tratada de qualidade. Outros 64,2% são contemplados com sistema de esgotamento sanitário. Já em municípios com mais de 50 mil habitantes, a cobertura atinge 77,6%, índice bem mais elevado do que a média nacional, de 55,5% da população urbana, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 167 Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 233 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) com ramificações em todo o Estado. Toda esta vasta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.377 empregados altamente qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental. Aproximadamente 10,5 milhões de pessoas recebem água tratada e 6,7 milhões são atendidas com coleta e tratamento de esgoto.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, com base nos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS – base 2011), divulgados em 2013, entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico, sete são paranaenses, todas atendidas pela Sanepar. Curitiba é a capital brasileira com os melhores indicadores e Maringá é a melhor cidade paranaense e a terceira no ranking geral.

A qualidade dos serviços oferecidos aos seus clientes é a marca da Sanepar. Seu principal produto, a água tratada, é submetido a análises mensais de 132 mil parâmetros, com base na Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde. Em 2013, a Companhia registrou o índice de 99,8% de conformidade à portaria, o que a coloca entre as melhores empresas do segmento no País.

Para se ter uma ideia, apenas para o controle de esgoto tratado, foram realizadas 3.400 análises mensais. Estas análises foram feitas nos 20 laboratórios regionais de esgoto e nos quatro laboratórios centrais instalados em Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá. O índice de tratamento do volume de esgoto coletado também é um dos maiores do País, chegando a 99,3%. Isso significa que praticamente todo o esgoto coletado é tratado.

A política de implementar um estoque de projetos prontos para serem executados, iniciada no exercício de 2011, possibilitou alavancar o programa de expansão e modernização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Até o 4T2013 foram investidos R\$ 787 milhões em obras em todo o Estado, resultando no incremento de 94.900 novas ligações de água e 103.014 ligações de esgoto, no 1T2014 foram investidos R\$ 218,7 milhões, sendo 47% do valor em esgoto.

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

População atendida com rede	10,5 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	100%
Total de Ligações	2.838.069
Extensão da rede de distribuição	45,5 mil quilômetros

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

População atendida com rede	6,7 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	64,2%
Total de Ligações	1.685.087
Índice de tratamento	99,5%
Extensão da rede coletora de esgoto	28,2 mil quilômetros

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Francisco Cesar Farah
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
franciscofarah@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL (Reais Mil)	1 T 2014	1 T 2013	VAR %
RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS	688.983	599.790	14,9
Deduções da Receita Bruta	(49.386)	(43.482)	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS	639.597	556.308	15,0
CUSTO DE BENS /OU SERVIÇOS VENDIDOS	(255.549)	(214.038)	19,4
LUCRO BRUTO	384.048	342.270	12,2
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(203.595)	(188.470)	8,0
Comerciais	(44.080)	(38.133)	
Gerais e Administrativas	(102.525)	(87.613)	
Financeiras	(22.451)	(23.190)	
Receitas Financeiras	9.004	7.906	
Despesas Financeiras	(31.455)	(31.096)	
Juros sobre Financiamentos	(26.321)	(18.398)	
Variações Monetárias	(5.134)	(12.698)	
Planos de aposentadoria e Assistência Médica	(22.955)	(25.181)	
Outras Receitas (Despesas) Financ.e Fiscais	(2.280)	(2.367)	
Provisão para Contingências	(9.304)	(11.986)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	8	(1.255)	
RESULTADO OPERACIONAL	180.461	152.545	18,3
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	180.461	152.545	
Provisão para IR e Contribuição Social	(61.180)	(51.684)	
LUCRO DO PERÍODO	119.281	100.861	18,3
NÚMERO AÇÕES	476.620.206	414.082.182	
LUCRO POR AÇÃO	0,2503	0,2436	

BALANÇO PATRIMONIAL
(Reais Mil)

ATIVO	1T2014	2013
CIRCULANTE		
Disponibilidades	12.984	19.277
Aplicações Financeiras	109.770	127.505
Contas a Receber de Clientes, Líquido	378.712	368.622
Estoques para Operação	30.854	29.824
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.962	18.587
Depósitos Vinculados	15.179	15.152
Outras Contas a Receber	16.397	11.019
Despesas Antecipadas	11.548	11.137
TOTAL DO CIRCULANTE	577.406	601.122
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	693.193	637.587
Depósitos Vinculados	30.218	30.278
Contas a Receber de Clientes, Líquido	7.451	8.100
Impostos e Contribuições a Recuperar	957	1.086
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	353.023	340.994
Depósitos Judiciais	146.211	143.797
Ativos Financeiros Contratuais	135.183	107.599
Despesas Antecipadas	19.417	5.000
Outros Créditos a Receber	733	733
Investimentos	2.937	2.937
Imobilizado, Líquido	4.125.381	4.170.699
Intangível, Líquido	507.051	412.223
Projetos e Obras em Andamento	1.021.551	923.459
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	6.350.113	6.146.905
TOTAL DO ATIVO	6.927.519	6.748.027

BALANÇO PATRIMONIAL

	(Reais Mil)	
PASSIVO	1T2014	2013
CIRCULANTE		
Empreiteiros e Fornecedores	120.392	132.427
Salários e Encargos Sociais	116.642	113.663
Impostos e Contribuições	44.959	45.568
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	111.858	112.310
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	34.152	34.844
Contratos de Concessão	6.082	5.988
Cauções e Retenções Contratuais	3.840	3.837
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	53.594	52.063
Receitas a Apropriar	3.250	3.250
Títulos a Pagar	6.845	6.681
Outras Contas a Pagar	50.390	33.471
TOTAL DO CIRCULANTE	552.004	544.102
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.377.798	1.353.510
Contratos de Concessão	89.588	89.353
Provisões	447.170	437.866
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	750.313	728.889
Receitas a Apropriar	6.229	7.042
Programas Vinculados a ANA	6.233	7.009
Títulos a Pagar	7.061	8.414
Outras Contas a Pagar	5.000	5.000
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.689.392	2.637.083
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.597.360	2.597.360
Avaliação Patrimonial	(46.216)	(48.451)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.127	16.899
Reservas de Reavaliação	103.605	105.068
Outros Resultados Abrangentes	(73.516)	(73.515)
Reservas de Lucros	921.030	921.030
Resultados do exercícios	121.516	402.904
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.686.123	3.566.842
TOTAL DO PASSIVO	6.927.519	6.748.027

FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	1T2014	1T2013	VARIACÃO
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Período	119.281	100.861	(18.420)
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades			
Depreciações e Amortizações	42.415	39.264	(3.151)
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	1.069	1.158	89
Perdas na Realização de Créditos	955	3.661	2.706
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	(12.029)	(13.379)	(1.350)
Provisões	9.304	11.986	2.682
Plano de Saúde e Previdência	22.955	25.181	2.226
Juros sobre Financiamentos	31.433	21.592	(9.841)
Variações Monetárias sobre Financiamentos	5.325	-	(5.325)
Remuneração dos Créditos para Aumento de Capital	-	12.697	12.697
	220.708	203.021	(17.687)
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais			
Contas a Receber de Clientes	(10.396)	(1.570)	8.826
Impostos e Contribuições a Recuperar	16.754	23.314	6.560
Estoques	(1.030)	20	2.434
Depósitos Judiciais	(2.414)	(577)	453
Outros Contas a Receber	(20.207)	(5.287)	14.920
	(17.293)	15.900	33.193
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais			
Empreiteiros e Fornecedores	(12.035)	3.496	15.531
Contratos de Concessão	329	353	24
Cauções e Retenções Contratuais	4	753	749
Impostos e Contribuições	(585)	10.344	10.929
Salários e Encargos a Pagar	2.978	(6.227)	(9.205)
Receitas a Apropriar	(813)	(813)	-
Títulos a Pagar	(1.189)	(928)	261
Outras Contas a Pagar	16.143	(871)	(17.014)
	4.832	6.107	1.275
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	208.247	225.028	16.781
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(218.670)	(152.322)	66.348
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Financiamentos Obtidos	44.966	100.229	55.263
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	(716)	-	716
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	(22.687)	(21.146)	1.541
Amortizações de Financiamentos	(35.201)	(31.524)	3.677
Depósitos Vinculados	33	(4.996)	(5.029)
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	(13.605)	42.563	56.168
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(24.028)	115.269	139.297
No Início do Período	146.782	219.175	72.393
No Final do Período	122.754	334.444	211.690